

# O MOSQUITO

Periodico semanal, de principios agradaveis, criticos, litterarios e mais alguma cousa.

Redigido Por Nós e Colaborado Por Muita Gente—Obra Dedicada a Pilherias Para Passatempo Dos Sizudos.

**TIRAGEM INFINITA** \*

REDACTOR  
J. Margarida

\* **ASSIGNATURA 500 RS.**

**ANNO I**

**Desterro, 10 de Setembro de 1888.**

**NUM. 15**

## EXPEDIENTE

### ASSINATURAS

Anno. . . . . 5\$000  
Por mez. . . . . 500 rs.  
Pelo correio trimestre. . . 2\$500

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

### PAGAMENTO ADIANTADO

### Caricaturista

**JOAQUIM MARGARIDA**

## Factos e Boatos

### Annos

Completo a 7 do corrente, 65 annos de idade o Sr. Major Francisco Marques de Carvalho. O «Mosquito» o sauda.

Temos recebido os seguintes jornaes.

«Revista Typographica» — «Folha de Minas» — «Sentinella» e «Revoltas».

Agradecemos.

## Grande desordem

Em um dia d'estes, o povo todo corria, de uma banda para outra, até que chega a policia, averiguado o facto era somente para certificarem-se da grande baratesa de sabonetes, que existem depositados no «Armazem dos Pobres», sito na Praça do Barão da Laguna, bem como vellas etc.

### Aula

Na rua da Carioca n. abriu-se uma aula nocturna de Jogatina.

### Afogado

Na bahia da cidade de S. José, virou-se e morreu afogado um rapaz que se achava pescando, em uma pequena canoa.

Até esta data não appareceu o cadaver.

### SERENATA

Por andar já cansado de tanto tocar violão e cantar, o João Aço, a policia o recolheu ao xadrez, assim mesmo essa nossa policia, é humanitaria.

A 6 foi recolhido ao quartel de policia o sr. Jesuino de Jesus, por tentar suiccidar-se.

### ESPETACULO

A sociedade dramatica 13 de Maio, estreou na noite de 6 do corrente com o drama «A vingança de um escravo» nada houve digno de censura, n'este espectáculo.

Agradecemos a mesma sociedade a delicadeza que teve, nos enviando um convite para assistirmos ao mesmo.

### Alarme

Em um dia d'estes um negociante de nossa praça, foi insultado por um colonio, por cauza de dous saccos com farinha, chegando o colonio de punhos cerrados chamar o negociante de ladrão, e outros nomes, e no entanto a policia não appareceu, sem estar o rolo quasi acabado, eis que apparece um guarda policial, pergunta: «O que é isto? com mais medo do que os contentadores.

### FALLECIMENTO

Falleceu e sepultou-se no cemiterio publico, o major reformado do exercito, Julio Carlos Augusto da Silva, que exercia o cargo de commandante da fortaleza da barra do sul.

Em fim foi um dos bravos da campanha do Paraguay.

O «Mosquito» botou uma grinalda de sua lã sob seu túmulo.

## Phantasma

Nas immediações do Matto Grosso anda apparecendo uma phantasma, que tem feito bastante gente andar a trote.

E' tão perto o quartel da policia.

## Quadro

Acha-se exposto, em casa do Sr. Anastacio Silveira de Souza, estabelecido com loja de ferragens á rua do Principe, um magnifico quadro representando todos os jornaes d'esta capital, feito pelo primo Jeremias, residente em Itajahy, (segundo diz a dedicatória).

E esta! o tal primo Jeremias, mandar de Itajahy; um quadro?

Parece-nos historia, mas o quadro lá está, e segundo nos parece, o primo Jeremias; todos os dias olha para elle.

Não será o primo Anastacio?

## Telegramma

Consta-nos que vão ser promovidos a alferes o Srs. Gustavo, Ramalho e Olympio.

Vai sentar praça o nosso amigo João Pires.

A vista disso o Sr. Augusto Lopes, tem de procurar novo secretario.

Reporter;

## Couzas côr de rosa

Fica feio a um homem de certa

idade ir a uma livraria procurar o Dicionario das Flores.

Entretanto eu tenho urgente necessidade de fazer-me forte em signaes, n'esta telegraphia subtil do coração, que é a mais eloquente das linguagens humanas.

Lembrei-me pois de recorrer aos meus conhecimentos e a tua sabedoria, minha querida láia, meigos trinta e cinco annos sem ciúmes que ser de sepultura côr de rosa aos annos mais felizes da minha vida.

Dize-me cá meu amor: que quer dizer uma mordidella furtiva do beicinho inferior e um revirado de olhos muito lento, de modo a deixar muito em branco os dous feitiços de um rosto pallido de opala?

Pode a gente atrever-se, ou deve retrahir-se?

Um amigo meu, aquem fiz igual consulta, disse-me que um desses olhares valeu-lhe uma coça de bengala de junco, de gloriosa memoria, com as circumstancias aggravantes, da noite, logar ermo, superioridade de armas.

Tendo urgente necessidade de resposta de tua parte.

Imagina que é a terceira vez que dous ladrõesinhos de olhos negros e uns dent'sinhos muito pelintra reviram-me a alma e trinca-me o coração.

Ando doudo. doudo como no tempo em que tu, antes de te haveres resolvido a romper com a viuvez, davas-me aquellas tardes divinas, aquellas duas oras de sol, e lua, de crepusculo e estrellas as melhores que a paturasa idéou.

Espera com toda anciedade resposta o teu.

## Dizia-se hontem

Que o cadeto S. quando anda parece um boneco de molias.

Que na rua da Paz abriu-se uma casa commercial.

Que o Janjão Oliveira, está organisando um novo codigo de signaes.

Que o nosso collega «Typographo», morreu de lentidão.

Que no Campo do Manejo, tem duas familias, que levão todos os dias a descompoem-se.

Que isto é uma vergonha.  
Que mais tarde declararei os nomes.

Que o Dumas, e o Espada Preta, é o mesmo.

Que o Coelhoal, tem pannos para manga.

Que os bailes continuam e os direitos X

Que o Felicio tambem devolveu o casaroto

Que o mesmo era tão devoto de S. Sebastião.

Que no forte de Sant'Anna há novidade!

Que no mesmo anda apparecendo almas do outro mundo.

Que na Pedra Grande há umas conversas debaixo das aroeiras.

Que o «Mosquito», hade contar-nos tudo por miudo.

Que no Menino Deus a couza não anda boa.

Que o Horacio botou venda na tronqueira, mais não tem geito para a couza.

Que o mais...

nada.

Que na Pedra Grande tem apparecido diversos pasquins.

Que por via d'elles, certos meninos deixarão de dar seus passeios até lá.

Que o Pena-Fraca, declarou-se apaixonado por uma joven.

Que certos meninos iam sendo victimas no baile na Trindade.

Que o Q. Netto, melhorando de sorte, pedirá a pequena da Praia de Fóra.

Que o Freitas vive descrentes sem emprego.

Que o mesmo passeia todas as noites com um companheiro, na rua do fogo.

Que o viuvinho da Praia de F. pediu em casamento uma joven.

Que o mesmo vendo que esta era muito constante, desvaneceu.

Que bitontra!

Que as tavernas ainda bem não tem dado 9 horas já estão feichadas.

Que na Pedra Grande tem um moço com uma aranha na garganta, este moço é de uma venda.

Que brevemente será descoberta uma nova fabrica de kerosene.

Que será o encarregado da descoberta d'esta, o sympathico J. Alves.

«O Clarinete».

## O que mais dóe

é ver os Republicanos fazer grande festa no Ribeirão, é a segunda.

é ver o nosso fiscal, fazer um grande recrutamento, nos cães que vagam na Praça.

é ver os caixeiros da capital quem que se fechem as portas no sábado.

Que vadiação.

é ver o Mendonça, ser Republicano de idéias adiantadas.

é ver uma nova musica na terra; (de sapos).

é ver o B. fazer sua linda barba hoje, (temos foguetes).

é ver o Rodolpho O. fazer politica na eleição (pato com elles)

é ver o Mingote dizer que vai a Lages, comprar queijos

é ver o Doca P. andar embarcando as praças da Praia de Fóra, com suas barbas.  
Fiscal com elle.

Disse-

## Pelo Telephone

Chiquinha?  
Que queres?  
Applica bem o ouvido porque vou falar baixo.

Não sabes da grande intriga que ha pelo Matto Grosso?

— Não.

Pois eu te conto: Umaz moças metteram-se em cabeça, que todos os moços são namorados d'ellas, chegam a dizer couzas das outras que é uma vergonha, como por exemplo, disserão que uma moça estava grávida, a mãe d'esta foi a casa d'ellas, e ia-se tornando-se feio o negocio.

— Isto é mau, entre amigas, não deve haver falsidade.

— Se assim fosse, eu bastante

tenho dado conselhos, mais ellas não querem tomar, aguenta-se.

Calemos que ahi vem o mano.

A Deus.

Amode.

## Avulsos

Lá no largo do Osorio  
Ha barulho infernal;  
Duas familias honestas  
Por cauza do castigal

Lá na Arataca tem  
Um namoro muito occulto;  
Dão beijos, abraços e ai  
Linda não conheci o vulto.

Dizem que lá na rinha  
Vão tres moças espiar;  
Quando os namorados perdem  
Começam logo a gritar.

Moça que anda na praia  
Pedindo vintem a homem;  
Não tendo para comer  
Oh! que horror! que fome.

No matto grosso tem cousa  
Muita intriga ha ahi;  
Por cauza de namorados  
E' tambem do Ceriri.

Moça que dáo cavaco  
Por lhe chamar bonita  
E' faceirice de mais  
Compre vestido de chita.

O Lólo.

## Ao pasquineiro da Pedra Grande

Ultimamente tem apparecido na

pedra grande, diversos pasquins, insultando moças honestas e senhoras casadas, d'um modo desabrido, avisamos a esse moço engraçado, que quer ter o foro de bom educado, e litterato, de não continuar a praticar esse papel de pasquineiro, se não quer passar pelo dis-sabor de ver seu nome nas columnas deste jornal; lembre-se que quem tem telhas de vidro, não joga pedras.

A palestra d'Aroeira.

## MOSQUITADA

Está sendo brilhante o asseio da cidade!

As immundices, o cisco e a lama, que retiram das ruas principaes estão sendo atiradas nos aterros.

Por tanto pode-se fazer d'ahi, de proposito de todas as porcarias não é?..

## Sarapão

Grassa com grande entencidade na villa das Tijucas Grande, e outros arrabaldes.

O Dr. Inspector, emprega todos os meios a fim de ver se o mal não progride.

Só assim trabalharai o «Lomba».

Não agradou a casa na rua da carioca n. 7... o ponto era mau, não era?

Deixem de andarem encomodando a humanidade para ficarem como fiadoras de casas, alguém, é responsável pelos alugueis.

Quem não pode morar em casa grande, alugue pequena, entende senhora.

Casou-se o Bolinha! e na occasião em que passava o casamento, um typo canta o seguinte:

«Bate palmas a europa de content- Por ver o Bolinha, agora feito gene- tem».

A 9 do corrente, temos festa em S. Antonio, e para lá, ira um enviado nosso a fim de tomar apontamentos.

Chegou o tempo de andarem ao cio, grandes malta de cachorros, e facil algum ficar damnado e antes que o mal cresca corta-se a cabeça. Va com vista ao Sr. Fiscal.

Rogamos ao Sr. ca... que mandou consertar sua farda, pelo mestre alfaiate Harino, o obsequio de pagar o importe do conserto.

Olhe que nós não temos a filha-dos.

Ao Sr. fiscal rogamos dar um passeio na rua do Ouvidor, a fim de ver um montão de taboas, que se achão em frente a antiga Maçonaria ameaçando ruinas.

Nada de proteções.

No canto da chacara do Sr. José Lino, está um coqueiro quasi a cahir, é melhor elle pizar alguém, para o depois remediar o mal?

Na Praia de Fôra, tem uma viúva, pedida em casamento por dous senhores:

Qual dos dous vencerá!

## A PEDIDO

Pede-se encarecidamente, ao Sr. que deixou empenhado um relógio, em casa de uma moça, a rua do... de ir buscá-lo, se não quizer que saiba o seu nome. H

## Mobiliá

Sem o competente dinheiro não

she a mobilia, quem mandou fazer-a que pague.

A aguia.

## Agradecimento

Agradecemos as autoridades policiaes, as ordens energicas, sobre a vagabundagem, assim está bem, devião eram tambem dar ordem para os prezos fazerem fachtinas.

Parabens a policia.

Muitos ex-vagos.

## Triolet

O Pereira está zangado  
Com empregado d'alfandega  
Por este ter-lhe degolado  
O Pereira está zangado  
Não sabes render finezas  
Como certo empregado  
O Pereira está zanguao  
Por ter-lhe degolado.

E' um.

## Folhetim

### Maria da fonte

Um fazendeiro, e um conselheiro encontram-se em frente a cadeia:

Fazendeiro:—O artigo 5º ainda existe?

Conselheiro:—Não só existe, mas está inteirinho.

Fazendeiro:—Como assim? pois os velhos da Cibeira não dacidiram já a eliminação da «forma exterior do templo?»

Apenar do velho ppareco que não temem o inferno por cauza disso.

Conselheiro:—Engina-se; pois então não sabes que os jesuitas de Nietheroy, foram de casa em casa a começar pelo palacio Izabel, e entraram uma formidavel resma de papel, contendo nomes de doze mil senhores das mais respeitaveis da corte,

Continua

## ANNUNCIO

## COMPRA-SE

Na Rua dos Tormentos, esquina Trovoadas, toda e qualquer quantidade de batoques.

o o o

Ultima hora.  
Grande barulho  
8 noite policia e  
Braz. Praia Com  
prida.



Movimento do  
Porto, numero se  
guinte.

Victorino preso causa  
baralho.



TYPOGRAPHO

ORAI POR ELLE

Imp. Praça B. da Laguna n. 11.